



## PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Domingo	Santos	16h	Pacaembu
Brasileiro	19/5	Avaí	19h	São Januário

REPRODUÇÃO/TWITTER



**NA PRESSÃO!**  
Cerca de 100 torcedores foram ontem à sede de São Januário protestar

O caldeirão vascaíno ferveu de vez. Cerca de 100 torcedores organizaram um protesto ontem à tarde na entrada de São Januário. Lanterna do Campeonato Brasileiro, com um ponto em três rodadas, o Vasco atravessa delicado momento financeiro, político e técnico. A demissão do diretor de futebol Alexandre Faria não foi suficiente para acalmar a animosidade entre os manifestantes, que pediram a saída do presidente Alexandre Campello, além da realização de um novo pleito.

O péssimo início da equipe na Série A e a demora para contratar um substituto para Alberto Valentim, demitido no dia 21 de abril, aceleraram o desgaste da torcida com a diretoria. Com gritos de ordem e faixas, os manifestantes elegeram outros alvos, caso do coordenador técnico PC Gusmão, do presidente do Conselho Deliberativo, Roberto Monteiro, e de dois candidatos na eleição de 2017: Julio Brandt e Fernando Horta.

## Torcida pede a saída de Campello em protesto

Com o Vasco na lanterna do Brasileiro, sem técnico e diretor de futebol, relação da torcida com o time e a diretoria azedou



**O Vasco embolsou R\$ 500 mil pela venda do mando do jogo contra o Corinthians, em Manaus, e já negocia outro**

Pivô da polêmica no desembarque em Manaus, na madrugada de sexta-feira, Yago Pikachu foi cobrado por ter tentado agredir um torcedor que o provocou e arremessou uma sacola em sua direção. O policiamento foi reforçado na entrada da sede social, mas o protesto foi pacífico, sem registro de violência.

A semana de trabalho visando ao jogo contra o Santos, domingo, no Pacaembu, promete ser de muita pressão e cobrança. Apesar da disposição e entrega mostradas no empate com o Corinthians, o Vasco ainda não convenceu

o torcedor que fará um Campeonato Brasileiro seguro e sem medo do fantasma da Segundona.

Não menos pressionado, o presidente Alexandre Campello tem o desafio de reconstruir a estrutura do 'esvaziado' departamento de futebol. Como médico que é, Campello, que acumula a função de vice de futebol desde a saída de Frederico Lopes, em maio de 2018, terá que ser cirúrgico, para contratar um técnico e um diretor de futebol capazes de controlar a crise na Colina e selar a paz nos bastidores do clube e na arquibancada.

### MAXI E CASTAN ABSOLVIDOS

■ Leandro Castan e Maxi López foram absolvidos no Superior Tribunal de Justiça Desportiva pela expulsão, por reclamação, após o jogo contra o Santos, pela Copa do Brasil, dia 25 de abril, em São Januário. O STJD multou o Vasco em R\$ 100 mil por objetos arremessados da arquibancada no gramado durante e depois do confronto, no qual o time venceu por 2 a 1, gols de Raul e Ricardo Graça, mas foi eliminado da competição.

O técnico do Santos, Jorge Sampaoli, também foi absolvido no STJD. Ele foi expulso com o jogo em andamento, segundo o árbitro Helton Nunes (SC), por reclamar muito e não respeitar os limites da área técnica. Presente ao julgamento, o capitão Castan e o atacante Máxi López haviam sido denunciados por ofender a arbitragem.